

## 24º DOMINGO DO TEMPO COMUM



*Dia da Coleta para os lugares Santos*

### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

(Sr 36,18 e Sl 121)

**Para aqueles que a Deus se confiam (bis)**  
**Venha a Paz que os profetas previram. (bis)**

1. Que alegria, quando ouvi que me disseram: \* 'Vamos à casa do Senhor!' / e agora nossos pés já se detêm, \* Jerusalém, em tuas portas.
2. Para louvar, segundo a lei de Israel, \* o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está \* e o trono de Davi.
3. Por amor a meus irmãos e meus amigos, \* peço: 'A paz esteja em ti!' / Pelo amor que tenho à casa do Senhor, \* eu te desejo todo bem!

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, aqui nos reunimos para celebrar o Dia do Senhor. Foi no primeiro dia da semana que o Senhor apareceu ressuscitado aos seus discípulos e hoje Ele se manifesta a nós e revela seu amor misericordioso. Experimentaremos um forte apelo do Senhor para perdoarmos-nos mutuamente, dando testemunho de que é Ele, em primeiro lugar, que nos perdoa e pede que também assim nós pratiquemos o perdão. Abramos nosso coração a esse convite do Senhor, enquanto colocamos em suas mãos nossos anseios de verdadeira paz.

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

*(Silêncio)*

**P.** Confessemos os nossos pecados:

**T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequi muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

**P.** Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Cristo, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**P.** Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

#### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 5 ORAÇÃO

**P. Oremos: (silêncio)** Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo coração. Por N.S.J.C.

**T. Amém.**

#### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** O Senhor agora nos vai falar. Sua Palavra é sinal de sua misericórdia e do desejo de nos libertar de tudo aquilo que nos escraviza e não nos deixa ser felizes e amar os irmãos e irmãs. Escutemos...

#### 6 PRIMEIRA LEITURA

(Eclo 27,33-28,9)

**Leitura do Livro do Eclesiástico.** <sup>33</sup>O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. <sup>28,1</sup>Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. <sup>2</sup>Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. <sup>3</sup>Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura?

4Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? 5Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? 6Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; 7pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. 8Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. 9Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7 SALMO

102(103)

**O Senhor é bondoso e compassivo; bondoso, compassivo e carinhoso.**

1. Bendize, ó minh'álma, ao Senhor \* e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minh'álma, ao Senhor, \* não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa \* e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida \* e te cerca de carinho e compaixão.

3. Não fica, sempre, repetindo as suas queixas \* nem guarda, eternamente, o seu rancor.

Não nos trata como exigem nossas faltas, \* nem nos pune em proporção às nossas culpas.

4. Quanto os céus por sobre a terra se elevam, \* tanto é grande o seu amor aos que o temem; quanto dista o nascente do poente, \* tanto afasta para longe nossos crimes.

## 8 SEGUNDA LEITURA

(Rm 14,7-9)

**Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.** Irmãos: 7Ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. 8Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. 9Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto, para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9 ACLAMAÇÃO

(Jo 13,34)

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

Eu vos dou este novo Mandamento, / nova ordem, agora, vos dou; / que, também, vos ameis uns aos outros / como eu vos amei, diz o Senhor.

## 10 EVANGELHO

(Mt 18,21-35)

**P. O Senhor esteja convosco.**

**T. Ele está no meio de nós.**

**P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.**

**T. Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, 21Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” 22Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta e sete vezes. 23Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. 24Quando começou o acerto, trouxeram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. 25Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. 26O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo; e eu te pagarei tudo!’ 27Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. 28Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’. 29O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo; e eu te pagarei!’ 30Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. 31Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. 32Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. 33Não devias tu também, ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ 34O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. 35É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”.

– Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11 HOMILIA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso

Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Ao nosso Pai misericordioso, que por meio de seu Filho Jesus Cristo nos ensinou a amar e perdoar, dirijamos confiantes as nossas preces, rezando juntos:

**T. Escutai, Senhor, a nossa prece!**

1. Ó Deus de bondade, iluminai a Igreja, para que seja um sinal eficaz de reconciliação e de paz, nós vos pedimos.

2. Ó Deus, suscitai no coração dos povos e dos governantes a compaixão que brota do amor, nós vos pedimos.

3. Ó Deus, conduzi pelos caminhos da fraternidade os corações endurecidos pelo ódio, nós vos pedimos.

4. Ó Deus, ajudai a humanidade a superar os conflitos, por meio de um diálogo eficaz entre as nações, nós vos pedimos.

5. Ó Deus, dai aos povos em guerra, a graça do perdão, que traz a reconciliação, nós vos pedimos.

*(outras intenções da comunidade)*

**P.** Tudo isso nós vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

**Anim.** Hoje todos nós somos convidados a fazer um gesto de solidariedade e apoio aos cristãos e à Igreja presente nos “Lugares Santos”, que correspondem aos lugares bíblicos e das origens de nossa fé cristã. Sabemos que naqueles lugares, os cristãos ficaram reduzidos a um pequeno número e a presença da Igreja ali depende quase inteiramente da solidariedade dos cristãos que vivem em outras partes do mundo. Por isso, também nós somos convidados a fazer hoje nosso gesto generoso e solidário para com os cristãos que continuam a testemunhar a fé na-

queles lugares, onde Jesus nasceu, pregou o Evangelho, entregou a vida por nós sobre a cruz e ressuscitou dos mortos. A Coleta de hoje é destinada a apoiar a Igreja e os cristãos nos "Lugares Santos". Sejamos agradecidos por nossa fé e generosos na partilha dos bens.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

**Senhor, meu Deus, / obrigado, Senhor, / porque tudo é teu.**

1. É teu o pão que apresentamos / É tua dor que suportamos: Obrigado, Senhor!
2. É teu o vinho que trazemos / É tua vida que vivemos: Obrigado, Senhor!
3. A tua vida é nossa vida / Na tua casa recebida: Obrigado, Senhor!
4. Na tua cruz, crucificados, / Seremos teus ressuscitados: Obrigado, Senhor!

### 15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

### 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

(Sobre a Reconciliação I, p. 866)

**P.** Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

**T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

**P.** Jamais nos rejeitastes, quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Daí, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

**T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

**P.** Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e alegria da nossa salvação:

**T. Santo, santo, santo...**

**P.** Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso filho – o justo e santo – entregou-se em nossas mãos, aceitando ser pregado na cruz.

**T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

**P.** Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**P.** Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

**T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

**P.** Olhai com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício de Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo

bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

**T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

**P.** Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Odilo. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da virgem Maria, de São José, e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças de Cristo que vive para sempre.

**T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

**P.** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém!**

### 17 RITO DA COMUNHÃO

### 18 CANTO DE COMUNHÃO

(Mt 18,22 e Sl 102)

**Ó Pedro, não te digo sete vezes, / mas setenta vezes sete perdoarás!**

**1.** Bendize, ó minha alma, ao Senhor, \* e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, \* não te esqueças de nenhum de seus favores!

**2.** O Senhor é indulgente, é favorável, \* é paciente, é bondoso e compassivo. / Não fica sempre repetindo as suas queixas, \* nem guarda eternamente o seu rancor.

**3.** Não nos trata como exigem nossas faltas, \* nem nos pune em proporção às nossas culpas. / Quanto os céus por sobre a terra se elevam, \* tanto é grande o seu amor aos que o temem;

**4.** Como um pai se compadece de seus filhos, \* o Senhor tem compaixão dos que o temem. / Bendizei-o, obras todas do Senhor \* bendize, ó minha alma, ao Senhor!

### 19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos: (silêncio)** Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**



## 20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre

Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

### RITOS FINAIS

## 21 BÊNÇÃO FINAL

## 22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.
2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / “Igreja em saída” / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho. / A todos os recantos / da cidade a esperar.
3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

## QUANTAS VEZES DEVO PERDOAR ?

O trecho evangélico deste domingo (cf. Mt 18, 21-35) oferece-nos um ensinamento sobre o perdão, que não nega a ofensa sofrida mas reconhece que o ser humano, criado à imagem de Deus, é sempre maior que o mal que ele comete. São Pedro pergunta a Jesus: «Senhor, quantas vezes devo perdoar a meu irmão, quando ele pecar contra mim? Até sete vezes? (v. 21). Para Pedro parece ser já o máximo perdoar sete vezes a uma mesma pessoa; e talvez a nós pareça ser já muito perdoar duas vezes. Mas Jesus responde: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete» (v. 22), isto é, sempre: deves perdoar sempre. E confirma isto narrando a parábola do rei misericordioso e do servo impiedoso, na qual mostra a incoerência daquele que antes foi perdoado e depois se recusa a perdoar.

O rei da parábola é um homem generoso que, movido pela compaixão, perdoou-lhe uma dívida enorme — “dez mil talentos”: a um servo que o suplica. Mas aquele mesmo servo, ao encontrar logo a seguir outro servo como ele que lhe deve cem denários — ou seja,

muito menos —, comporta-se de forma impiedosa, fazendo-o fechar na prisão. A atitude incoerente deste servo é também a nossa quando recusamos o perdão aos nossos irmãos. Enquanto o rei da parábola é a imagem de Deus que nos ama de um amor tão rico de misericórdia a ponto de nos acolher, amar e perdoar constantemente.

Desde o nosso Batismo Deus nos perdoou, condenando-nos a uma dívida insolúvel: o pecado original. Mas, isto acontece a primeira vez. Depois, com uma misericórdia sem limites, Ele perdoa-nos todas as culpas quando mostramos só um pequeno sinal de arrependimento. Deus é assim: misericordioso.

Quando somos tentados a fechar o nosso coração a quem nos ofendeu e nos pede desculpa, lembremo-nos das palavras do Pai celeste ao servo impiedoso: «Eu te perdoei toda a dívida porque me suplicaste. Não devias também tu compadecer-te de teu companheiro de serviço, como eu tive piedade de ti?» (vv. 32-33). Qualquer pessoa que tenha experimentado a alegria, a paz e a

liberdade interior que vem do ser perdoado pode abrir-se por sua vez à possibilidade de perdoar.

Na oração do Pai-Nosso, Jesus quis inserir o mesmo ensinamento desta parábola. Pôs em relação direta o perdão que pedimos a Deus com o perdão que devemos conceder aos nossos irmãos: «Perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos aos que nos ofenderam» (Mt 6, 12). O perdão de Deus é o sinal do seu amor transbordante para cada um de nós: é o amor que nos deixa livres de nos afastar, como o filho pródigo, mas que espera todos os dias o nosso regresso; é o amor audaz do pastor pela ovelha perdida; é a ternura que acolhe cada pecador que bate à sua porta. O Pai celeste — nosso Pai — está cheio, cheio de amor e quer oferecê-lo a nós, mas não o pode fazer se fecharmos o nosso coração ao amor pelos outros.

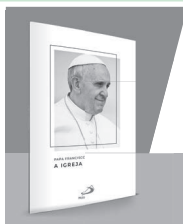
A Virgem Maria nos ajude a estar cada vez mais cientes da gratuidade e da grandiosidade do perdão recebido de Deus, para nos tornarmos misericordiosos como Ele, Pai bom, lento para a ira e grande no amor.

**Papa Francisco**  
(*Angelus*, 17/09/2017)

### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: Ariane r.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



### DICA DE LEITURA:

## A IGREJA

Papa Francisco

A coleção Catequeses do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja  
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

